

O TEMPO NÃO VOLTA MAIS

É interessante observar que as pessoas espiritualizadas, que estão sempre na presença de Deus, vivendo uma forte intimidade com o Pai das luzes, essas pessoas geralmente possuem uma vida apostólica muito fecunda. São pessoas que não perdem tempo. Pelo contrário. O tempo lhes é muito precioso. Um exemplo é o próprio Cristo. Os evangelhos narram experiências extremamente profundas Dele com a FONTE DA LUZ, encontros afetuosos e tão intensos ao ponto de afirmar: "EU E O PAI SOMOS UM". Por outro lado, não são poucas as vezes que encontramos o Filho de Deus entre as multidões, falando do Pai, anunciando o Reino, curando, ensinando...

Homem de Deus - Homem do Povo. Oração e doação. Amor a Deus e amor ao próximo. Tempo para Deus – tempo para os filhos de Deus.

São Paulo também é outro belo exemplo de homem espiritualizado, orante, amigo de Deus e aberto às inspirações do alto. Foi também um grande amigo dos homens, incansável apóstolo: "Ai de mim se eu não evangelizar". Seu maior princípio era: "Aproveitar o tempo presente" (Ef 5, 16).

Quando olhamos para São Gaspar, contemplamos nele, na sua vida, na sua história, nos seus gestos, nas suas palavras, a presença do AMOR ETERNO, da luz que o acompanha, da graça divina que o cerca. Totalmente atraído por Deus, chegou ao ponto de "procurar somente a Deus, ver Deus em todas as coisas". O seu coração estava sempre em Deus. Andava sempre na presença de Deus. Próximo de Deus e muito perto dos sofrimentos humanos, dos pobres e desorientados. Encontrava com o Criador nas criaturas. Não era de ficar parado ou de perder tempo com coisas ou situações de pouca importância. Um olho voltado para as coisas celestes e o outro direcionado às necessidades das pessoas. Homem de profunda espiritualidade, mergulhou no mistério divino de tal forma que não havia outra alternativa a não ser "servir a Deus custe o que custar". Resultado: dedicou-se todo inteiro. Colocou a sua vida a serviço dos irmãos. Afinal, "o tempo não volta mais. Por isso, é preciso usá-lo com grande diligência." Porém, em primeiro lugar Deus. Assim, devemos buscar com muito empenho a perfeição espiritual: "Primeiro servir a Deus e louvá-lo, depois qualquer outra coisa. Primeiro a alma, depois o corpo. Primeiro o esforço para a perfeição espiritual, depois as várias ocupações". Conclusão: **a amizade com Deus é a fonte da caridade.**

Em função disso, devemos estar muito atentos com a **ACÍDIA** que é "uma forma de tristeza, um tédio, um torpor mental que pesa sobre o espírito, de modo que ele não tem vontade de fazer ou começar boas obras. E isto acontece propriamente nas coisas espirituais, que dizem respeito à glória de Deus e à salvação das almas. A acídia se opõe a alegria espiritual. Coloca o homem em risco de perder os bens eternos, porque tolhe as forças necessárias para resistir às tentações".

Como combater a acídia? Ele mesmo responde: O melhor remédio é **DAR-SE A DEUS SEM RESERVA.**

Preste atenção neste pensamento de São Gaspar: "Deus me amou muito. Por que eu economizarei com Ele daqui para frente? Só o pensamento disso me horroriza. Como não ser todo de Deus, depois da misericórdia que Ele usou para comigo? Como reservar para mim alguma coisa, depois que dele recebi tudo?". Diante de tudo isso, "deixemos que Deus entre livremente para tomar posse desta alma que Ele tanto ama e que procura unir a si". Aí está o caminho da verdadeira caridade: "Ó vós que estais sedentos, vinde à nascente das águas... (Is 55, 1-2).

Agora, olhemos para nós padres, irmãos, seminaristas e leigos: Como está nossa amizade com Deus? Nossa vida de oração desperta-nos gestos concretos de doação? Buscamos a nossa perfeição espiritual? Aproveitamos bem o nosso tempo? São Gaspar Bertoni, rogai por nós.

Pe. Paulo Staut, CSS

Fonte: A Gramática de Pe. Gaspar - Pe. Inácio Bonetti

Nota: Artigo publicado no Boletim da Família Bertoniana (Leigos Estigmatinos) nº 29 de Julho-Agosto de 2003.